

Governo Bolsonaro eleva bloqueio em emendas de relator a R\$ 6,8 bi e irrita Lira

Um novo bloqueio de R\$ 2,6 bilhões sobre as emendas de relator, usadas como moeda de troca em negociações políticas, deixou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sem emendas para agradar aliados a quatro meses da disputa pelo comando da Casa.

A trava nas verbas irritou Lira, que agora pressiona o Ministério da Economia a desbloquear o dinheiro. Com o novo bloqueio, o total de emendas de relator congeladas chega a R\$ 6,8 bilhões.

A estratégia da cúpula da Câmara é pedir para que o governo faça um pente fino nos ministérios e encontre gastos que possam ser adiados.

Isso abriria caminho para que o dinheiro das emendas

seja novamente liberado e usado para contemplar parlamentares próximos a Lira, que poderiam ajudá-lo a garantir a recondução no comando da Casa. A eleição para a presidência da Câmara deve ocorrer em fevereiro de 2023.

O bloqueio das emendas é delicado do ponto de vista político, a ponto de o Ministério da Economia ter escondido a informação do congelamento da verba às vésperas da eleição.

O decreto de programação orçamentária foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União na noite de sexta-feira (30), antes do primeiro turno. O ato, assinado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), oficializa a decisão de quais áreas serão

alvo do bloqueio de recursos, anunciado uma semana antes.

Usualmente, a publicação do decreto é sucedida por um detalhamento oficial da medida pelo ministério da Economia. Desta vez, a pasta silenciou e até agora não divulgou os alvos do corte. Mas a reportagem apurou que todo o bloqueio de R\$ 2,6 bilhões em setembro recaiu sobre as emendas de relator.

Com isso, Lira ficou praticamente sem dinheiro para agradar aliados e assegurar apoio na votação de fevereiro, quando começa a próxima legislatura.

As emendas de relator somam R\$ 16,5 bilhões no Orçamento de 2022, mas apenas R\$ 7,7 bilhões estão livres de bloqueio.

Thiago Resende/Folhapress



Economia



Faturas de cartão com linguagem simples podem reduzir endividamento

Página - 03

Uso de precatórios em negociação de dívidas com a União eleva demanda por títulos

Página - 03



Com nova aquisição, Fleury desembarca no mercado de Minas Gerais

Página - 05

Grupo Dardo adquire participação e assume gestão da Oven Pizza

Página - 05



Política

Importância do Ciro é maior do que seu resultado nas eleições, diz Lula

Página - 04

Bolsonaro melhora votação em quase todo o Brasil, com exceção de 4 estados

Página - 04

No Mundo

Putin finaliza anexação na Ucrânia mesmo perdendo terreno para Kiev



O presidente da Rússia, Vladimir Putin, finalizou nesta quarta (5) a sanção das leis regulando a anexação do equivalente a cerca de 18% da Ucrânia, a maior tomada territorial à força na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Moscou já havia anexado a Crimeia, 4,5% do vizinho, sem conflito em 2014

O Kremlin, contudo, continuou sem definir exatamente de quais fronteiras estão previstas na absorção denunciada como ilegal no exterior. O motivo são os avanços de Kiev nas regiões de Donetsk (leste) e Kherson (sul). Mas manteve o tom desafiador.

“Por favor, leia o decreto [presidencial que foi convertido em lei e, depois, sancionado pelo próprio Putin]. No geral, claro, ele se aplica ao território onde a administração civil-militar estava operando no momento do acesso [à Rússia]. Eu repito: alguns territórios serão retomados e nós vamos continuar a consultar a população que deseja viver na Rússia”, disse o porta-voz Dmitri Peskov.

Em uma conversa televisionada com professores, Putin sugeriu que o cenário militar não é bom. “Estamos trabalhando assumindo que a situação nos territórios irá se estabilizar.”

Apesar do apelo do porta-voz, os textos dos quatro decretos assinados por Putin na sexta (30) nada têm de claros. Supõe-se que, no caso de Donetsk e Lugansk, o chamado Donbass (bacia do rio Don), que as fronteiras sejam aquelas estabelecidas em 2014 pelas autoproclamadas repúblicas populares que agora Moscou anexou.

Nesse caso, é a fronteira legal dos oblasts (regiões, na complexa divisão territorial da antiga União Soviética ainda válida) ucranianos de Lugansk e Donetsk. Hoje, a Rússia ocupa quase todo o primeiro, onde Kiev tem atacado, e cerca de 60% do segundo.

Igor Gielow/Folhapress

EUA enviam porta-aviões para pressionar Coreia do Norte



Os Estados Unidos vão enviar um de seus porta-aviões para próximo da península coreana, em mais uma demonstração de força após Pyongyang fazer um provocativo teste com míssil balístico que colocou o Japão em alerta.

O USS Ronald Reagan estava retornando a sua base na japonesa Yokosuka, após exercícios com as marinhas de Tóquio e de Seul. “Ele vai retornar ao mar do Japão em resposta ao disparo da terça (4)”, afirmou o Pentágono.

Naquele dia, a Coreia do Norte fez um de seus mais simbólicos de testes de mísseis com capacidade nuclear, disparando um modelo Hwasong-12 de alcance intermediário numa trajetória que

sobrevooou o norte japonês e caiu no mar 4.600 km após o ponto de lançamento.

Foi o mais distante que um míssil norte-coreano já voou —em testes balísticos anteriores, o armamento era disparado em um ângulo em que voava a grandes altitudes e depois descia, sendo assim possível estimar o quão longe podia ir. Agora, foi para valer, e a base americana na ilha Guam está dentro de seu alcance.

Houve pânico em cidades na ilha de Hokkaido, onde moradores foram alertados por meio de mensagens no celular a procurarem abrigo pois havia um míssil no ar. O novo governo japonês segue a linha do assassinado premiê Shinzo Abe, de confronta-

ção e militarismo crescentes.

Na própria terça houve uma primeira reação, com os EUA voando em formação de ataque caças seus e do Japão no mar Amarelo, e com a Coreia do Sul fazendo teste de bombardeio com aviões de combate e disparando quatro mísseis juntamente com forças americanas.

Aqui houve um embaraço defeito em um dos mísseis, que caiu numa base aérea sem ferir ninguém. Imagens de redes sociais, contudo, mostraram vizinhos do local assustados com os destroços em chamas no chão.

Agora, 1 dos 12 porta-aviões americanos, estará numa patrulha em águas não muito distantes das duas Coreias.

Igor Gielow/Folhapress

Escolas e universidades viram novos focos de protestos no Irã

As forças de segurança do Irã foram mobilizadas em várias cidades nesta quarta-feira (5), intensificando os esforços do governo para reprimir mais de duas semanas de protestos desencadeados pela morte de Mahsa Amini, jovem presa por não usar o véu.

As tropas se espalharam em Urmia, Tabriz, Rasht e na capital Teerã, principalmente em torno de universidades, que têm sido os principais locais dos protestos nos últimos dias, disseram testemunhas.

Um estudante da capital afirmou ter medo de sair do campus da Universidade de Teerã e disse que há muitos vans da polícia do lado de fora esperando para prender alunos.

Grupos de direitos humanos contabilizam milhares de presos, ao menos 150 mortos e centenas de feridos

na repressão nas últimas semanas. As forças de segurança do país contam com o apoio da Basij, uma milícia voluntária afiliada à Guarda Revolucionária do Irã.

Nesta quarta, vídeos compartilhados nas redes sociais mostram alunas do ensino médio em Teerã retirando seus lenços de cabeça e cantando “morte a Khamenei”, o líder supremo do Irã. O ato de retirar o véu é uma homenagem à jovem morta —Amini, de 22 anos, foi presa pela polícia moral do Irã por não usar o lenço na cabeça corretamente, uma obrigação das muçulmanas do país.

Em outro vídeo popular nas redes sociais, que teria sido feito em uma escola em Shiraz nesta terça (4), cerca de 50 alunas cercam um membro da milícia Basij que havia sido convidado a fazer um discurso no local gritando “Basij, saia daqui” e “morte a Khamenei”. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Faturas de cartão com linguagem simples podem reduzir endividamento



A adoção de faturas de cartão de crédito que apresentam linguagem simplificada e destaque para informações relevantes sobre as opções de pagamento têm o potencial de melhorar o entendimento sobre esse produto, incentivar melhores decisões financeiras e reduzir o endividamento da população. Em estudo divulgado nesta quarta-feira (5) pelo BC, o órgão avalia que esses efeitos parecem ser ainda maiores para as pessoas com menor escolaridade.

O Banco Central realizou um experimento para investigar se diferentes layouts (forma que as informações são distribuídas) de faturas de cartão melhorariam o entendimento das condições de

uso do produto e potencialmente afetariam as decisões de pagamento da fatura total ou parcial. O estudo foi conduzido pelo BC, em parceria com a Empresa de Consultoria e Pesquisa Plano CDE e com apoio financeiro da Fletcher School of Law and Diplomacy, escola da universidade norte-americana Tufts University.

O experimento submeteu grupos de participantes a diferentes layouts das faturas de cartão de crédito. Em seguida, eles preencheram um questionário que tratava do entendimento das faturas e de tomada de decisão. Os desenhos alternativos das faturas, em relação aos layouts de faturas de cartão de crédito existentes, permitiram testar soluções baseadas em

ciências comportamentais.

De acordo com o BC, o resultado mostrou que os participantes que receberam as faturas com os novos layouts compreenderam melhor os dados apresentados e estavam mais bem informados para identificar as consequências de aceitar o crédito rotativo ou pagamento da fatura em parcelas, modalidades que tem juros maiores.

O cartão de crédito é bastante utilizado no Brasil. Segundo o BC, em 2021, aproximadamente 65 milhões de cidadãos, quase 40% da população adulta, realizaram mais de 200 milhões de operações mensalmente. Em média, as famílias têm cerca de 30% de suas dívidas com o Sistema Financeiro Nacional relacionadas ao cartão de crédito. ABR

Uso de precatórios em negociação de dívidas com a União eleva demanda por títulos



A utilização de precatórios federais em acordos de transação da dívida ativa com a União elevou a demanda de empresas e escritórios de advocacia por esses títulos. O deságio nas operações de cessão desses direitos tem ficado na faixa de 30% a 50%, segundo advogados tributaristas e empresas que participam desse mercado.

A Fazenda Nacional tem proposto aos contribuintes a possibilidade de uso desses direitos para abatimento de débitos com o governo.

Uma das vantagens de utilizar o precatório de terceiros nessas operações é que a empresa pode comprá-lo com deságio e abater a dívida pelo valor de face, o que gera, na

Produção da indústria brasileira recua 0,6% em agosto, diz IBGE

A produção industrial brasileira caiu 0,6% em agosto deste ano na comparação com o mês anterior, o que eliminou o avanço de 0,6% registrado em julho. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada ontem (5) pelo IBGE.

A indústria também registra quedas de 0,1% na média móvel trimestral de 1,3% no acumulado do ano e de 2,7% em 12 meses. Por outro lado, foi observada uma alta de 2,8% na comparação de agosto deste ano com o mesmo período do ano passado.

A queda de julho para agosto foi puxada por oito das 26 atividades pesquisadas, com destaques para produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-4,2%), produtos alimentícios (-2,6%), indústrias extrativas (-3,6%) e produtos têxteis (-4,6%).

“Com esse resultado, o se-

tor industrial ainda se encontra 1,5% abaixo do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, e 17,9% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”, explica o pesquisador André Macedo.

Por outro lado, 18 atividades industriais tiveram alta e impediram um resultado mais negativo para a indústria brasileira, entre eles máquinas e equipamentos (12,4%) e veículos automotores (10,8%).

Duas das quatro grandes categorias econômicas da indústria tiveram queda: bens de consumo semi e não duráveis (-1,4%) e bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo (-1,4%).

As altas ficaram por conta dos bens de consumo duráveis (6,1%) e dos bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (5,2%).

Victor Abdala/ABR



prática, um desconto adicional para quitar a dívida com a União.

No ano passado, o Congresso aprovou a proposta do governo federal que alterou a Constituição para criar um teto para o pagamento de precatórios e RPVs (requisições de pequeno valor). Em dezembro de 2021, o estoque federal desses títulos somava R\$ 100 bilhões. Atualmente, está em R\$ 79 bilhões, segundo dados do Tesouro Nacional.

Antes da PEC, precatórios federais de qualquer valor eram negociados com deságio próximo de 80%. Após a mudança na Constituição, o desconto para grandes valores chegou a mais de 50%. O próprio governo propôs receber os precatórios com um deságio de 40% para quem

não quiser ficar na fila de recebimento, mas esse dispositivo não foi regulamentado.

A emenda constitucional também prevê alternativas para o uso dos precatórios, como quitar débitos parcelados ou inscritos em dívida ativa, comprar imóveis públicos, pagar outorga de concessões ou adquirir participação societária em privatizações. A maioria das opções ainda depende de regulamentação.

O uso desses direitos para amortização de dívida tributária, incluindo juros e multa, já está previsto em lei. A Fazenda Nacional também regulamentou a utilização do precatório na transação tributária, que é a negociação direta com credores inscritos na dívida ativa.

Eduardo Cucolo/Folhapress

Política

Lula tem 51% contra 43% de Bolsonaro no 2º turno, mostra Ipec



O ex-presidente Lula (PT) está com vantagem sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL) na disputa no segundo turno da eleição presidencial, de acordo o Ipec.

Pesquisa divulgada pelo instituto nesta quarta-feira (5) mostra o petista com 51% das intenções de votos totais, ante 43% do atual mandatário. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. O índice de confiança é de 95%.

Votos em branco ou nulo somam 4%. Não souberam ou não responderam 2% dos entrevistados.

O instituto ouviu 2.000 pessoas da segunda-

feira (3) até esta quarta. No cálculo dos votos válidos, que excluem os em branco ou nulos e são usados pela Justiça Eleitoral para totalizar o resultado das eleições, o petista vence por 55% a 45%.

No primeiro turno, no último domingo (2), Lula obteve 48,4% dos votos válidos, ante 43,2% de Bolsonaro. A terceira colocada, Simone Tebet (MDB), ficou com 4,2%.

Os dias seguintes à primeira votação foram marcados por declarações de apoio de lideranças políticas pelo país aos dois presidentes. Lula recebeu a adesão do PDT de Ciro Gomes e de Tebet, além de tucanos como o ex-presidente Fer-

nando Henrique Cardoso e o senador José Serra (SP).

Bolsonaro obteve o apoio do governador reeleito de Minas, Romeu Zema (Novo), do ex-juiz Sergio Moro, eleito senador pela União Brasil do Paraná, e do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), que foi derrotado no primeiro turno.

O PSDB e o MDB formalmente liberaram os filiados quanto ao apoio no segundo turno. Tucanos como João Doria e a senadora Mara Gabrilli (SP) já disseram que não vão se posicionar.

A pesquisa do Ipec foi registrada na Justiça Eleitoral sob o protocolo BR-02736/2022. Felipe Bachtold/Folhapress

Bolsonaro melhora votação em quase todo o Brasil, com exceção de 4 estados



O mapa das votações do presidente Jair Bolsonaro (PL) pelo país no primeiro turno em 2018 e neste ano mostra diferenças expressivas a favor do candidato à reeleição no Nordeste, especialmente no Ceará, na esteira do encolhimento político do presidente derrotado Ciro Gomes (PDT).

Dados tabulados pela Folha de S.Paulo apontam também quedas mais pontuais da adesão ao presidente no Sudeste.

Entre os cearenses, Bolsonaro conseguiu 300 mil votos a mais neste ano em relação à sua primeira eleição, o que representa um incremento de quase 30%. Naquele ano, ele havia terminado o primeiro turno com 21,7%

Importância do Ciro é maior do que seu resultado nas eleições, diz Lula

O candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, durante entrevista coletiva concedida nesta quarta-feira (5), em São Paulo, que a importância do apoio de Ciro Gomes e do PDT para o segundo turno é mais importante do que o resultado que eles obtiveram nas urnas.

Ciro, em uma chapa puro-sangue, ficou em quarto lugar, com 3,04% dos votos válidos e não avançou para o segundo turno.

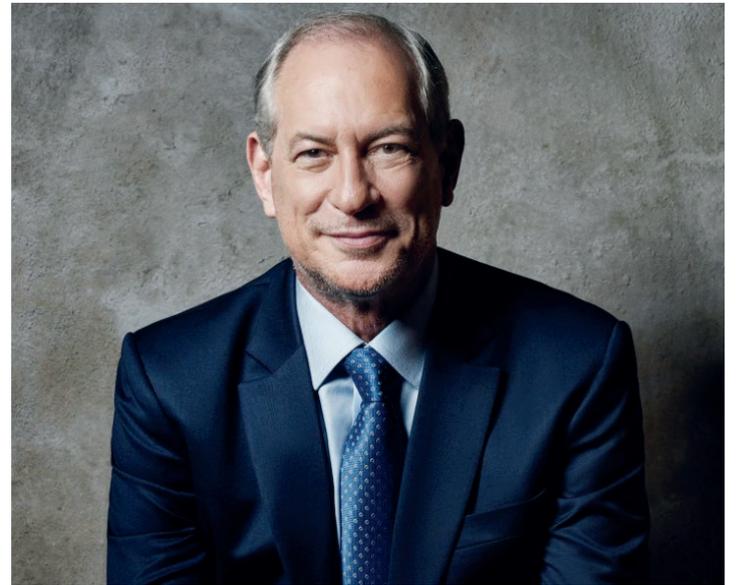
“A história do Ciro não é uma história de 3,5% de votos, o Ciro vale muito mais do que isso, é muito mais importante que isso. Tem três políticos que eu aprendi a gostar de graça, mesmo quando fa-

lam coisas contra mim. Mário Covas, Requião e Ciro Gomes. Eu conheço bem o Ciro Gomes, ele foi o meu ministro”, disse Lula.

O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, outro ex-ministro de Lula, também estava na entrevista coletiva. O petista ainda exaltou a história do PDT e afirmou que a campanha “vale mais que os votos que tiveram”.

“Eu acho que o PDT e o Ciro valem muito mais do que os votos que tiveram, valem pela história, pela luta e pelo compromisso das coisas que fizeram pelo Brasil”, completou.

Além do PDT, o Cidadania também declarou apoio à candidatura de Lula para o segundo turno. CNN Brasil



dos votos válidos do estado, ante 41% de Ciro e 33,1% de Fernando Haddad, do PT.

Agora, Lula fez no Ceará 65,9% dos votos, e o candidato à reeleição, 25,4%. O petista teve apenas 6,8%.

A melhora da votação de Bolsonaro ocorreu em todos os outros oito estados nordestinos, com destaque também para Sergipe (cresceu 22%), Bahia (18,7%) e Alagoas (17,6%).

O mandatário priorizou desde muito antes da campanha articulações na tentativa de reduzir a rejeição na região, com uma série de viagens e costuras com aliados locais. Os governistas também apostavam em efeitos de benefícios sociais aprovados poucos meses antes do pleito, como o

reajuste do Auxílio Brasil.

No Sudeste, ele venceu neste ano em todos os estados, com exceção de Minas Gerais, mas viu sua votação encolher 5,4% no Rio de Janeiro. Em São Paulo, o saldo negativo foi de 1,1% e, em Minas, de 1,3%. Outra queda significativa foi no Rio Grande do Sul, onde perdeu 100 mil votos em números absolutos.

Em todo o país, Bolsonaro reuniu 51.072.345 apoios, ou 43,2% dos votos válidos, enquanto Luiz Inácio Lula da Silva (PT), vencedor do primeiro turno de 2022, obteve 57.259.504 apoios, ou 48,43%. No pleito realizado no último domingo (2), 123.682.372 pessoas votaram para a Presidência da República. Folhapress

Fusões & Aquisições

Grupo Dardo adquire participação e assume gestão da Oven Pizza



Fundada em 2014, a Oven Pizza conquistou o público com um formato inovador para o prato tão querido pelos brasileiros, propondo um formato inovador que permite ao cliente montar sua própria pizza, customizando seu sabor favorito ou criando combinações completamente novas.

O conceito se popularizou rapidamente e em pouco tempo, a rede ganhou diversas regiões do país. Agora, se prepara para um processo de aceleração na expansão, após a aquisição da marca pelo grupo Dardo, responsável pelo sucesso da Go Coffee, rede de cafeterias que conta atualmente com mais de 250 unidades.

“Queremos potencializar e explorar ao máximo o conceito criado pela Oven. O diferencial da marca sempre foi a criatividade, e é desta forma que vamos ampliar a presença dela em todo o território nacional”, diz André Henning, sócio do grupo Dardo.

O objetivo é manter a crescente da rede e aumentar ainda mais o número de lojas, que já chegou a bater a marca de 35 unidades, garantindo a presença da rede em todas as regiões do país.

Com a aquisição, o grupo assume todas as operações e promete seguir intensificando ainda mais o direcionamento estratégico focado no fortalecimento já adotado pela marca e, também tra-

balhar a identidade visual. Para Rafael Soares, fundador da Oven Pizza, a fusão trará importantes fatores positivos para estabelecer ainda mais a franquia como uma das grandes referências brasileiras do mercado:

“Com a chegada do grupo Dardo na Oven nós ganhamos muita força. O nosso projeto de sucesso aliado a estrutura atual do grupo que possui uma expertise sólida em franqueamento, expansão, marketing e arquitetura é a receita ideal para dar a Oven uma projeção nunca antes vista no segmento. Estamos muito entusiasmados com toda a agilidade logística e criativa que essa nova estruturação vai gerar”.

Fusões e Aquisições

Verzani & Sandrini assume o controle acionário do Grupo EMMO

A Verzani & Sandrini, uma das maiores empresas do segmento de prestação de serviços corporativos no país, assumiu o controle acionário do Grupo EMMO. O valor da transação não foi divulgado.

Fundada há mais de 28 anos, o Grupo está localizado na região de Osasco e possui grande atuação em condomínios residenciais na região metropolitana de São Paulo, com portfólio de serviços diverso (limpeza e conservação; portaria virtual e desarmada; manutenção predial; recepção e outros).

A aquisição corrobora com a estratégia de crescimento inorgânico da Verzani & Sandrini, a qual iniciou esta estratégia em 2018 e já

acumula mais de 10 aquisições de empresas do setor.

Fundada há 55 anos, a empresa conta com mais de 55 mil funcionários e atende mais de 1,3 mil clientes. No ano 2020, a empresa passou a ter como sócio o fundo de private equity Kinea, do Itaú, além de também ter em seu quadro acionário o fundo de private equity Neo Investimentos.

A Verzani chegou a registrar o pedido de registro para IPO (Oferta Inicial de Ações) em 2021 mas, assim como outras mais de 20 empresas, acabou desistindo do processo de oferta pública, em meio a um cenário de volatilidade econômica e alta dos juros, com a taxa básica Selic chegando a 13,75% ao ano.

Atitudecom



Com nova aquisição, Fleury desembarca no mercado de Minas Gerais



No fim de junho deste ano, o Fleury comunicou ao mercado um acordo para a fusão com o grupo mineiro Hermes Pardini, em uma transação avaliada em R\$ 2,5 bilhões e que ainda depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

À espera de uma resposta do órgão, o grupo de medicina diagnóstica acaba de concretizar mais um movimento em sua esteira de M&A, envolvendo uma companhia contrarrânea do Pardini e marcando sua entrada no mercado mineiro.

O Fleury anunciou no início da noite desta segunda-feira, 3 de outubro, a aquisição de 100% da operação da Méthodos, empresa que atua com serviços diagnósticos e

análises clínicas por meio de 26 unidades distribuídas em 15 cidades da região Sul de Minas Gerais.

O cheque, no entanto, é bem mais modesto se comparado aos valores envolvidos na fusão com o Pardini. O grupo vai pagar R\$ 27,37 milhões antes de deduções e ajustes. Essa é nona aquisição feita pelo Fleury desde que Jeane Tsutsui assumiu o comando da operação, em abril de 2021.

Nesses acordos, o grupo já investiu mais de R\$ 1 bilhão. Há exatamente uma semana, a companhia anunciou a aquisição das unidades da Retina Clinic em São Paulo, por R\$ 21 milhões. Quatro meses antes, comprou a Saha, por R\$ 120 milhões.

Fundada em 1986, a Méthodos reportou uma receita

bruta de R\$ 51,7 milhões no ano passado. Em fato relevante, o Fleury ressaltou que a aquisição está em linha com a estratégia de ampliar seu ecossistema de saúde e com sua expansão regional.

Depois desse primeiro pé em Minas Gerais, a perspectiva é de que a operação do Fleury ganhe uma escala bem maior a partir da associação com o Pardini, que, entre outros ativos, tem uma base de 172 unidades próprias, em sua maioria, no mercado mineiro. O Fleury, por sua vez, possui 315 unidades no País.

Na época em que anunciaram o acordo, Fleury e Pardini estimaram que a combinação dos negócios resultaria em um incremento anual de Ebitda entre R\$ 160 milhões e R\$ 190 milhões.

Neofeed

Tecnologia

Tecnologia e inovação: conheça a fábrica da Aiwa em Manaus



Conhecida no mundo todo por sua tradição e qualidade em produtos tecnológicos — como aparelhos de televisão, alto-falantes e boomboxes —, a Aiwa agora também tem uma fábrica localizada em terras brasileiras, mais especificamente na zona franca de Manaus, capital do estado do Amazonas. Nós, do TecMundo, visitamos o ambiente para conferir tudo sobre ela.

Apresentando tecnologia e inovação em seus processos produtivos, a empresa japonesa adquiriu o espaço que antigamente pertencia à Sony — onde a marca fabricou 9,8 milhões de televisores —, implementando um sistema moderno nas linhas de mon-

tagem a fim de garantir que seus novos itens tenham grande suporte desde a fabricação.

Nesse sentido, vale ressaltar que a marca Aiwa pertenceu à Sony durante algumas décadas, mas foi fundada originalmente em 1951, destacando-se desde o início como uma empresa japonesa robusta no ramo da tecnologia. Atualmente ela faz parte do Grupo MK, que também é o fundador das marcas Mondial e Xzone.

Durante muitos anos, a Aiwa ofereceu produtos icônicos aos consumidores, incluindo os famosos walkman, discman, além dos mini e micro system, que fizeram a alegria da juventude em termos de qualidade sonora. Embora esses itens tenham saído de

circulação, a companhia continua desenvolvendo dispositivos que buscam entregar os melhores aparelhos de áudio e de vídeo para seu público.

Nesse espaço repaginado e agora ocupado pela Aiwa, diariamente, profissionais de diferentes áreas trabalham intensamente para otimizar ainda mais suas linhas de produções e oferecer o melhor da alta tecnologia para os consumidores.

Existem diversas etapas importantes a serem seguidas na fabricação de um aparelho de televisão, por exemplo, que exigem atenção total dos envolvidos e peças de todos os tipos e tamanhos. Há, inclusive, componentes minúsculos e que são menores do que um grão de arroz. TecMundo

Nubank fora do ar: app não carrega e teve falhas no Pix quarta

O Nubank, mais uma vez, estava apresentando problemas em seu aplicativo. Além de falhas na realização de pagamentos via Pix, o aplicativo está demorando para carregar e apresentando interrupção no login. Clientes da fintech utilizaram as redes sociais e a plataforma Downdetector para reclamar de problemas no app. Na segunda-feira (3), o app também apresentou dificuldades de funcionamento.

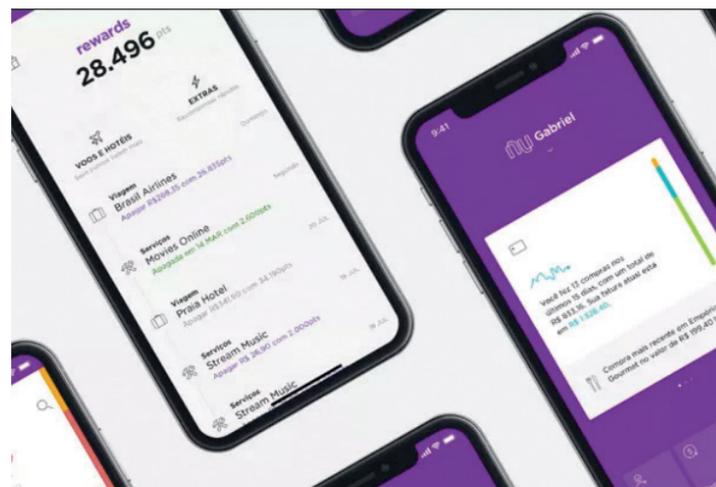
Segundo os relatos de usuários, as falhas tiveram um pico no fim da manhã de quarta-feira (5). Segundo o mapa de reclamações montado pelo Downdetector, as falhas no app do Nubank estão ocorrendo em todas as regiões do Brasil.

Respondendo usuários no Twitter, o Nubank confirmou os problemas e disse que a equipe da fintech já está trabalhando para solucionar as “oscilações” no aplicativo. Até o momento, no entanto, ainda não existe uma previsão de quando o funcionamento será normalizado.

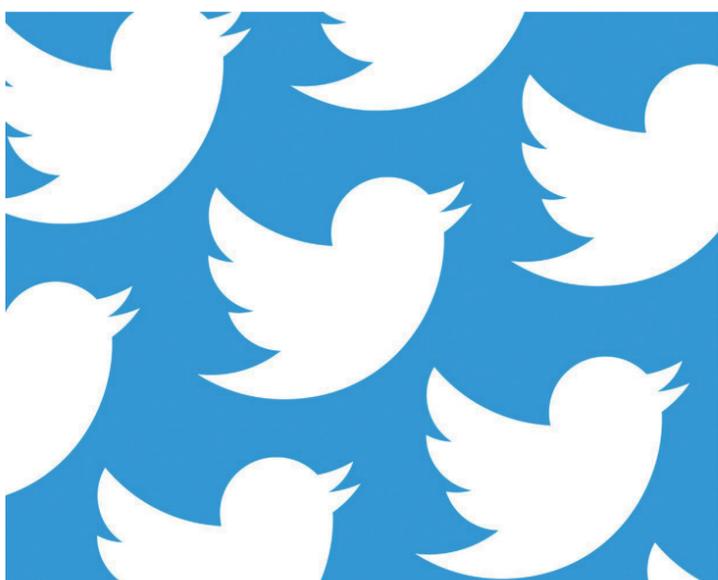
“Não se preocupe, estamos passando por uma oscilação e o nosso time está trabalhando para corrigir isso, ok?”, disse o banco digital para um dos clientes afetados.

Por nota, o Nubank lamentou o ocorrido e disse que “as operações já estão normalizadas”. A empresa esclareceu que o aplicativo “passou por uma oscilação temporária em função de atualizações de rotina”.

TecMundo



Elon Musk pretende criar aplicativo misterioso a partir do Twitter



O empresário Elon Musk afirmou na terça-feira (4) que a aquisição do Twitter é “um acelerador para criar o X, o app de tudo”. O tuíte veio logo após a notícia de que ele decidiu seguir adiante com sua oferta pela rede social, ao preço originalmente acordado em abril: US\$ 44 bilhões.

Mas, afinal, o que é esse tal de X? Musk nunca forneceu muitos detalhes.

Sabe-se que o dono da Tesla e da SpaceX admira abertamente o app chinês WeChat, que funciona hoje como um serviço completo, combinando recursos vistos em marcas como Facebook, Twitter, Uber, Instagram e Substack, plataforma online de newsletter.

Analistas apontam que

este pode ser o modelo de negócio e serviço que Musk está planejando: um tipo de “superaplicativo” com diversas ferramentas, como mensagens, mídia social, pagamentos e pedidos de comida.

Musk, porém, alega ser defensor da liberdade de expressão na internet, e o superaplicativo chinês é fortemente monitorado e censurado. A inteligência artificial (IA) e os moderadores humanos ajudam a excluir conteúdos indesejados para o Partido Comunista, como posts obscenos e críticas ao governo.

X entrou na conversa em agosto, quando Musk revelou pela primeira vez seu desejo de criar uma rede social própria, caso a negociação com o Twitter não dê certo.

Outro usuário questionou se ele já tinha um “plano B” e

o bilionário comentou apenas com uma URL enigmática: x.com.

Esse site havia sido criado em 1999 como um banco online. No ano seguinte, foi fundido com o sistema de pagamentos PayPal, do qual Musk já foi CEO. Em 2017, o executivo comprou o domínio para si, declarando que a marca tinha “grande valor sentimental” para ele e poderia ser abrigar seus outros empreendimentos online.

Mas, desde então, pouco fez. Hoje, a página ostenta apenas um “X” no canto superior esquerdo, sobre um fundo branco.

A compra do Twitter por Elon Musk teve início em abril e parecia ter terminando em julho, quando o empresário anunciou ter desistido da aquisição. Nicole D’Avila/Folhapress



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>

A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Geral Assessoria e Consultoria Empresarial S.A.

CNPJ em constituição

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 13 de maio de 2022

1. Data, Hora e Local da Assembleia: Realizada aos 13/05/2022, às 08 horas, nas dependências da Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 936, 11º andar, conj. 112, Cidade Monções, São Paulo-SP. **2. Presença:** (i) **Carlos Alexandre Pereira de Almeida**, RG nº 28.311.661-4 SSP/SP, CPF/MF nº 163.387.548-28; e (b) **Renan Ghiraldello Silva**, RG nº 45.902.430-9 SSP/SP, CPF/MF nº 360.402.618-03. Os Diretores declaram estarem totalmente desimpedidos para o exercício de suas funções, em especial sob as penas da Lei, que não estão impedidos por lei de exercerem a administração da Companhia e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargo públicos; e 6.5 aceitar a renúncia dos diretores ao recebimento de remuneração da Companhia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata, sendo assinada pelos presentes. São Paulo, 13/05/2022. **Carlos Alexandre Pereira de Almeida** – Presidente; **Renan Ghiraldello Silva** – Secretário. Visto do advogado: Carlos Alexandre Pereira de Almeida, OAB/SP nº 338.840. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o NIRE 35.300.594.606 em 21/06/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Austria Incorporadora Ltda.

CNPJ/MF nº 12.825.404/0001-01 – NIRE 35.224.836.519

Extrato da Ata de Reunião dos Sócios Quotistas

Em 26/09/2022, na sede da Sociedade. **Presença:** Totalidade dos Sócios. **Mesa:** Presidente: Marcelo Ernesto Zarzur; Secretário: Celso Antonio Alves. **Deliberações:** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 1.000.000,00 para R\$ 500.000,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

Viação Piracicabana S/A

CNPJ/ME nº 54.360.623/0001-02

Comunicado de Extravio de Ata de Assembleia Geral

Viação Piracicabana S/A, sociedade anônima, com seus atos constitutivos devidamente arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o NIRE 3530049016-9, inscrita no CNPJ/ME sob nº 54.360.623/0001-02, com sede social na Estrada Antônio Abdalla nº 235, bairro Jardim Califórnia, na cidade de Piracicaba, estado de São Paulo, CEP 13424-700, COMUNICA à praça e ao mercado em geral, para todos os fins de direito, o EXTRAVIO das vias originais da Ata de Assembleia Geral dos Titulares de Debêntures da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, Para Distribuição com Esforços Restritos de Colocação, nos Termos da Instrução CVM nº 476/09 da Viação Piracicabana S/A, realizada em 24 de junho de 2021, registrada perante a JUCESP em 30 de junho de 2021, sob o nº 309.156/21-0.

Family Sociedade Limitada

CNPJ nº 00.739.442/0001-54

Extrato de Instrumento de 5ª Alteração Contratual

Publicação em virtude de cisão parcial que fazem entre si, Family Sociedade Limitada, CNPJ nº 00.739.442/0001-54, conforme contrato social registrado no 7º Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Capital sob nº 10922 (FAMILY), representada pelos sócios Sílvia Ester Dreifus, brasileira, viúva, empresária, CPF 416.259.788-04 e do RG nº 1.527.571-1 SSP/SP; Roberto William Dreifus, brasileiro, casado sob o regime de separação total de bens, administrador de empresas, CPF 148.949.458-86 e do RG nº 11.703.690-0 SSP/SP; Sonia Dreifus Levi, CPF 148.940.248-96 e do RG nº 11.703.693-6 SSP/SP; Suzy Dreifus Fuchman, CPF 148.940.218-70 e do RG nº 11.703.691-2 SSP/SP; Walter Martin Dreifus, CPF 148.940.188-10 e do RG nº 11.703.692-4 SSP/SP e Gumarau Participações Ltda, CNPJ nº 46.796.014/0001-64, com seu contrato social registrado na JUCESP nº NIRE 35.239.328.506 em 15/06/2022 (GUMARAU), representada pela sócia Suzy Dreifus Fuchman, já acima qualificada. Em razão da aprovação da operação de cisão parcial da "FAMILY" (cindida), com versão do acervo líquido cindido para a "GUMARAU" (sucederia), o Capital Social da "FAMILY" que atualmente é de R\$ 1.765.432,00, é reduzido para R\$ 1.366.331,00, redução portanto de R\$ 399.101,00, sendo vertido para a "GUMARAU". Conforme balanço patrimonial em 30/06/2022, representa, em todos os aspectos relevantes, o acervo líquido cindido da Family Sociedade Limitada, avaliado de acordo com as práticas contábeis brasileiras.

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4745	0,03502	Peso (Chile) - 0,005544
Dólar (EUA) - 5,2144		Peso (México) - 0,2593
Franco (Suíça) - 5,3008		Peso (Uruguai) - 0,1273
Iene (Japão) - 0,03603		Yuan (China) - 0,733
Libra (Inglaterra) - 5,8792		Rublo (Rússia) - 0,08705
Peso (Argentina) -		Euro - 5,1456

Dólar sobe 0,31%, a R\$ 5,1840, alinhado ao exterior após dados nos EUA



Após ensaiar uma alta firme pela manhã, quando chegou a superar a barreira de R\$ 5,20, o dólar à vista perdeu parte do fôlego no mercado doméstico de câmbio ao longo da tarde, em meio a novas máximas do Ibovespa e à virada momentânea das bolsas em Nova York para o campo positivo. Com oscilação de cerca de oito centavos entre a mínima (R\$ 5,1620) e a máxima (R\$ 5,2440), a divisa encerrou a sessão desta quarta-feira, 5, cotada a R\$ 5,1840, avanço de 0,31%.

Segundo operadores, após descer rapidamente do patamar de R\$ 5,39 no fim da semana passada para rodar abaixo de R\$ 5,20 – com a queda de 4,09% na segunda-feira pós-eleição –, o dólar passa por um período de acomodação.

Investidores adotam uma postura mais cautelosa enquanto monitoram costura de apoios para o segundo turno e sinais dos planos econômicos dos candidatos. No xadrez

político, a candidata do MDB à presidência, Simone Tebet, declarou seu apoio nesta quarta ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Já o presidente Jair Bolsonaro esquivou-se de questionamento sobre a permanência de Paulo Guedes à frente da Economia em caso de reeleição, embora tenha elogiado publicamente o ministro.

“Internamente não houve um fato forte para mexer com o dólar, que seguiu mais o comportamento de alta da moeda lá fora com dados americanos e espera pelo payroll”, afirma o operador Hideaki Iha, da Fair Corretora, em referência à divulgação, na sexta-feira, do relatório de emprego nos EUA em setembro. “Houve muito stop loss (operação para limitar perdas) na segunda-feira de quem estava comprado e, por isso, o dólar caiu mais de 4%. Muita gente havia buscado proteção na sexta-feira com a chance de Lula ganhar no primeiro turno.”

IstoÉDinheiro

Números do mercado financeiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,2138 / R\$ 5,2144 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,1850 / R\$ 5,1870 *

Turismo - R\$ 5,3000 /

R\$ 5,3950

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Varição do câmbio livre mercado

no dia: 0,34%

OURO BM&F

R\$ 282,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Varição: 0,83%

Pontos: 117.197

Volume financeiro:

R\$ 28,620 bilhões

Maiores altas: Petrobras

PN (3,76%), Locaweb ON

(3,76%), Petrobras ON

(3,54%)

Maiores baixas: Dexco

ON Nm (-3,83%), JBS

ON (-2,46%), Cogna ON

(-2,34%)

S&P 500 (Nova York):

-0,2%

Dow Jones (Nova York):

-0,14%

Nasdaq (Nova York):

-0,25%

CAC 40 (Paris): -0,9%

Dax 30 (Frankfurt):

-1,21%

Financial 100 (Londres):

-0,48%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,48%

Hang Seng (Hong Kong):

5,9%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,55%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -0,58%

Merval (Buenos Aires):

1,24%

IPC (México): -0,44%

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site:

www.datamercantil.com

Negócios

A grande ofensiva da Alelo para “barrar” o iFood



Ao longo dos últimos anos, o iFood não só se consolidou como a principal plataforma de delivery do Brasil, com uma fatia estimada de 80% deste mercado, como também entrou em diversos setores, como crédito e benefícios. Só nesta última área, conquistou 6 mil empresas e 650 mil colaboradores, segundo revelou Fabricio Bloisi, o CEO do iFood.

Agora, uma das maiores empresas da área de benefícios do Brasil está querendo ganhar uma fatia de um setor em que o iFood reina absoluto. A Alelo, controlada pelo Bradesco e Banco de Brasil, está discretamente avançando na área de delivery através

da Pede Pronto, sua unidade independente que se define como um aplicativo que vai além das entregas.

A partir deste mês de outubro, a Pede Pronto está começando um plano de expansão para chegar a 100 cidades e ter presença em todas as capitais brasileiras até o fim deste ano – hoje está apenas em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Ao mesmo tempo, está anunciando uma parceria com a Habib's, Razzano e Tendall para uso de sua carteira digital, entrando em restaurantes que têm acordos de exclusividade com o iFood em delivery.

“Acredito que nos próximos três ou quatro anos temos espaço para atingir de 10% a

15% de participação de mercado”, diz Márcio Alencar, diretor de estratégia digital, marketing e negócios da Alelo. “Sabemos que é uma missão difícil, mas vamos aproveitar as sinergias do grupo.”

Não será, de fato, uma tarefa simples. A Pede Pronto está presente apenas 45 cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais e conta, atualmente, com 300 mil usuários, 4 mil estabelecimentos cadastrados e fez, até agora neste ano, 500 mil pedidos.

A meta, com essa expansão, é ultrapassar o número de 1 milhão de usuários, atingir 10 mil estabelecimentos e superar 1 milhão de pedidos até o fim de 2022.

Neofeed

Uber retorna sede para São Paulo depois de um ano e meio em Osasco



Depois de um ano e meio em Osasco na Grande São Paulo, a Uber deve levar a sede de volta à capital paulista. O retorno foi anunciado na noite de terça-feira (4) pelo prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), em reunião com executivos da empresa.

Em nota, a gestão Nunes diz que quer se fortalecer como principal polo de tecnologia do país e que, para isso, reduziu a alíquota do ISS (Imposto Sobre Serviços). A cobrança do imposto caiu de 5% para 2% no fim do ano passado.

O endereço da nova sede em São Paulo ainda não foi escolhido. Em maio de 2021, a empresa havia anunciado a construção de um novo espaço em Osasco, chamado

Bradesco permite usar saldo em outro banco para fazer Pix

O Bradesco anunciou nesta quarta-feira (5) que passou a disponibilizar em seu app uma nova funcionalidade para transações com Pix via open finance.

A partir de agora, o cliente do banco poderá fazer transferências por meio do Pix com a opção de debitar o valor da transação de sua conta no Bradesco ou de qualquer outro banco em que também seja correntista.

Para realizar a operação, o cliente deverá acessar a área do Pix no app do Bradesco e optar pelo débito do valor na conta que mantém em outra instituição.

Em seguida, ele será direcionado para o ambiente do outro banco para autenticar e confirmar a transação. O cliente dará sua autorização a cada transação que efetuar.

Segundo o Bradesco, é a primeira iniciativa no mer-

cado local desse tipo, que foi possível graças a uma ferramenta chamada “iniciador de pagamentos”, criada em outubro de 2020 para operar dentro do modelo de open banking, permitindo que empresas autorizadas façam intermediação do repasse de recursos (inclusive pagamentos) entre contas de bancos diferentes.

A liberação da nova funcionalidade ocorrerá de forma gradativa a partir de hoje aos clientes pessoa física do banco.

“A implementação da nova funcionalidade vai proporcionar ainda mais conveniência aos nossos clientes para realizar suas transferências via Pix. A novidade é mais um atrativo que incentiva a adesão ao open finance”, afirmou Antonio Daissuke, diretor de conta corrente e “cash management” (gestão do dinheiro) do Bradesco, em nota.

Lucas Bombana/Folhapress



de Uber Campus, que teria 33 mil metros quadrados de escritórios. O projeto nunca saiu do papel.

Perguntada se a decisão de voltar à capital envolveu a redução de ISS, a Uber respondeu, em nota, que o motivo foi a política de trabalho híbrido da companhia.

“Observamos, por exemplo, que não é preciso disponibilizar lugares para todos os funcionários ao mesmo tempo, uma vez que a presença física se tornou muito mais rotativa. Decidimos estabelecer nossa sede no Brasil em um espaço adequado à nova dinâmica de trabalho”, afirma a empresa. A mudança é mais um capítulo da disputa fiscal entre Osasco e São Paulo, com participação da CPI dos Aplicativos. O grupo da

Câmara paulistana investiga empresas de aplicativos como a Uber e a 99, que anunciou a volta à capital em maio, que operam na capital e têm sede em outras cidades.

Em março, vereadores da CPI, presidida por Adilson Amadeu (União), foram ao local planejado para a sede da Uber em Osasco, ação que gerou atrito entre os prefeitos. O mandatário de Osasco, Rogério Lins (Podemos), disse à época que telefonou para Nunes para reclamar da operação. “O pessoal tem que saber perder também, né? Tem que respeitar”, disse Lins.

Representantes da CPI comemoraram a volta da Uber à capital e estimam um aumento de R\$ 200 milhões com a arrecadação de ISS.

Lucas Lacerda/Folhapress